

COMUNIDADE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA: EVASÃO E ADESÃO DISCENTE ¹

Guilber Rogério Braga Bobsin ², Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco ³, Mayara Santos Zang ⁴.

¹ Vinculado ao projeto “Evasão nos cursos EAD: análise preditiva para ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (MOODLE)”

² Acadêmico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PROIP/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – CEAD
soeli.francisca@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PROIP/UDESC.

As novas necessidades formativas no ensino superior online no Brasil, exaltadas com o contexto da pandemia mundial causada pela COVID-19, contribuem à dissolução das metodologias tradicionais de ensino. Portanto, este estudo busca mapear a evasão discente em paralelo com a adesão discente no ensino superior EaD e compreender e categorizar fatores de contexto para os fenômenos e condições sociais dos discentes inseridos em uma Comunidade Virtual De Aprendizagem (CVA). A problemática envolvida está acerca do perfil dos alunos do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e de estruturas institucionais envolvidas, com o objetivo deste trabalho analisar a relação entre os fatores contextuais de Evasão e Adesão discente no ensino superior com metodologia a distância. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica exploratória nas plataformas de periódicos ERIC, Scielo, DBTD e Periódicos CAPES, com resultados de periódicos da área de educação no ensino superior online e similares, utilizando também as estruturas do livro Gestão da Aprendizagem e do Conhecimento de RAMOS et. al (2018) e as principais estruturas teóricas que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, como a Teoria de Comunidade de Inquérito de Garrison et al (2000), o Modelo de Composição da Persistência de Rovai (2003), da Teoria da Aprendizagem Social de Bandura (1941), da Comunidade de Prática de Wenger&Lave (1998) e contribuições dos resultantes dos relatórios do Censo EaD de 2017 a 2020 da Associação Brasileiro de Educação à Distância (ABED) e Censo da Educação Superior de 2019 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A combinação conceitual de uma CVA para o ensino superior com metodologia EaD, referida à construção de uma relação entre o fenômeno da Evasão, encarado antagonicamente, ao fenômeno da Adesão, relaciona categorias de fatores contextuais para auxiliar o planejamento pedagógico da CVA dos cursos do CEAD. A análise conceitual compõe-se em um quadro destacando fatores contextuais na predição da Evasão Discente, considerada a saída do aluno do sistema, sem trancamento ou reprovação, com o desvinculo total ao projeto pedagógico do curso e instituição, também considerado como a vontade em desistir, e a Adesão Discente, considerada a adaptação ou aderência positiva do aluno ao projeto pedagógico e/ou instituição a fim de concluir o curso inserido na experiência educacional, encarada como permanência ou persistência. As relações entre os fatores contextuais ocorrem por relação vertical entre fatores numerados de 1 a 5, de cada coluna, culminando no fenômeno respectivo da evasão ou adesão, já as relações horizontais entre fatores contextuais de mesma numeração relacionam-se

desproporcionalmente, dessa forma, a possível determinação de ocorrência construtiva de determinado fator indicaria a desproporcionalidade em ocorrência no fator de mesma numeração da outra coluna. As relações entre os fatores, diretamente analisadas horizontalmente e verticalmente pela definição do quadro conceitual, discorrem em dimensões temporais determinantes definidas a partir de ROVAI (2003), “Anterior a Admissão”, “Durante a Adaptação” e “Após a Adaptação”, e totalmente dependentes de elementos determinantes de interatividade entre sujeitos da educação (definidos neste trabalho como os integrantes da CVA o corpo docente, corpo discente, tutoria, instituição de ensino e sistema), estabelecidas a partir de GARRISON et al (2000) “Presença Social”, “Presença Social e Cognitiva”, “Presença Cognitiva”, “Presença Cognitiva e de Ensino” e “Presença de Ensino”. Concluiu-se através deste estudo que a relação entre evasão e adesão no EaD é indeterminada, pois segue que o planejamento pedagógico de uma CVA impacta diretamente na ocorrência dos dois fenômenos, destacando a impotância de uma investigação sistemática das relações diretas e indiretas entre sujeitos da educação para compreender a dinâmica entre estes fatores com precisão. Considerando que melhores previsões para a análise do período de curso que a Inteligência Artificial (IA) do plugin Learning Analytics do AVA Moodle, há a necessidade de institucionalização de uma CVA própria da UDESC para então coletar dados detalhados e padronizados das informações de perfil social, econômico, acadêmico e cultural dos alunos, além do perfil de interação no AVA e o desempenho em notas, já que os sistemas atuais SIGA e Moodle não se integram para possível qualificação das dimensões temporais em que o período de curso transcurre e a estruturação de critérios éticos na previsão de adesão ou evasão na metodologia EaD.

Tabela 1. Fatores Contextuais da Evasão e Adesão discente na Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA).

Fatores de Evasão	Fatores de Adesão
1. Gestão Universitária	1. Gestão Organizacional
2. Perfil Sociodemográfico	2. Perfil Psicológico/Social
3. Habilidades e Experiências Anteriores a Admissão do Aluno	3. Habilidades e Experiências Inerentes do Aluno após Admissão
4. Amplitude Social	4. Profundidade Cognitiva
5. Gestão de Curso	5. Gestão Institucional

Fonte: Elaborado pelos autores adaptado de RAMOS et. al (2018), Garrison et al (2000), Rovai (2003) e Bandura (1941), Wenger&Lave (1998).

Palavras-chave: Comunidade Virtual de Aprendizagem. Evasão EaD. Adesão EaD.